

Crítica // **MaXXXine** ★★★

Não se fica indiferente

Ricardo Daehn

Embalado por violentos excessos gráficos e ainda encharcado de referências de cinema (algumas até involuntárias), *MaXXXine* flerta com o erotismo desajeitado do primário *O diabo na carne de Miss Jones* (1973) e faz homenagens à estrelas vívidas do porte da vampiresca Theda Bara, que, não ao acaso, tem a estrela (na *Calçada da Fama*) pisada pela protagonista de *MaXXXine* interpretada por Mia Goth.

O novo filme vem a reboque de outros dois longas de terror criados pelo cineasta Ty West, *X: A marca da morte* e *Pearl: neles* estão os embriões das crises de Maxine Minx, que novamente se vê perseguida pela mácula de, como atriz, ter participado do entretenimento adulto e pela claustrofobia de ter um serial killer no rastro dos passos.

Morto há mais de 20 anos, o diretor Affonso Brazza, com a cômica imperfeição cênica, tem um revival,

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO



MaXXXine:
ácido
feminismo

» Barato demais

Antecedido pelo filme, *O menino e o mundo*, indicado ao Oscar em 2015, o longa *Divertida Mente 2* (com sessões sexta e domingo às 14h e, sábado, às 16h) está no circuito de atrações infantojuvenis do Cine Brasília (EQS 106/107). Proposta para as férias, há uma promoção: na compra de um ingresso, ganha-se outro. O filme volta à mente da Riley com novas emoções aparecendo, diante da adolescência. Nisso, as emoções do primeiro filme não sabem como reagir e embarcam em uma nova jornada de descobertas.

por momentos do filme. Para além do voyeurismo doentio empregado no longa de terror, há exame dos efeitos do sufocamento da criança (candidata à estrela) criada na pressão e no capricho de tipos conservadores. Claramente, ressona a frase de Bette Davis que associa à monstruosidade a criação de astros e estrelas de cinema. No longa *MaXXXine*, a atriz Maxine Minx

celebra a entrada dela num “filme de verdade”, diante da oportunidade de estrelar *Puritana 2*, em período ainda sob as asas da onda conservadora de Ronald Reagan. Quem colabora para a ascensão é a diretora interpretada por Elizabeth Debicki (de *The crown*), numa participação de peso neste filme que celebra os anos 80.

O desconforto e o pânico

se espalham até mesmo entre os espectadores de *MaXXXine*: de cara, ao desnudar um homem, ela passa de caça a caçadora, com efeitos traumáticos (em especial para a plateia masculina). Previsível na trama detetivesca, comandada pela participação John Labat (o divertido Kevin Bacon, em cena), *MaXXXine* traz cenas inesquecíveis como a do depósito de ferro velho e da corrida nas cercanias das locações do Bates Motel (de *Psicose*). Ao fim, com final tosco (à la terror de *Terrifier*), o longa perde o peso da citação a David Lynch, com imagens aos pés do letreiro de Hollywood (visto em *Cidade dos sonhos* e *Império dos sonhos*). Uma grande pena.

ENIGMA60
Escape Rooms

CLUBE do assinante 30% DE DESCONTO

CORRAM!
RESTAM 60
MINUTOS...

61 99673-0857
www.enigma60escape.com.br